

# Para agências, turismo interno vai crescer

*Pacote não afetará negócios por enquanto, acreditam empresários*

EDILSON COELHO

**G**randes agências de turismo que já tinham programado os pacotes de férias para este verão não acreditam que seus negócios serão afetados, inicialmente, pelo pacote anunciado ontem pelo governo — redução no limite de compras no Duty Free, aumento da taxa de embarque e do querosene de aviação.

Na Stella Barros, agência que leva mais de 30 mil pessoas anualmente para a Disneylândia, o freta-

mento feito com a Varig em agosto irá garantir a continuidade dos pacotes turísticos para a América do Norte. “A Disney representa 80% dos negócios da nossa companhia”, disse ontem o diretor da Stella Barros Fernando Guinato Filho. Para ele, o aumento da taxa de embarque (US\$ 18 para US\$ 90) vai representar apenas 6,9% considerando os preços das passagens aéreas para a Disney — de US\$ 1.041.

Essa mexida no turismo internacional, segundo o diretor-geral da CVC, Guilherme Paulus, fará

correr que haja um crescimento do turismo interno. “Haverá uma compensação”, afirmou. Para este ano, a empresa já está próxima da meta de embarcar 150 mil pessoas

em viagens, o mesmo número de embarque do ano passado. Mesmo com esse otimismo, Paulus vai esperar o detalhamento das medidas do governo.

A única coisa que mudou na CVC foi a forma de fi-

nanciamento, que muitos turistas têm preferido fazer com base na variação cambial e taxa de 2,2% ao mês, em seis parcelas.

**D**ISNEY  
REPRESENTA  
80% DOS  
PACOTES